

# Amostragem de Nematóide

FERRAMENTAS E MATERIAIS PARA SEREM UTILIZADOS NA COLETA:



Enxada Trado



Pá



Balde



Saco plástico para acondicionamento (com etiqueta de identificação)

## COLETA DE AMOSTRAS DE CULTURAS ANUAIS



SOJA



MILHO



FEIJÃO



TRIGO



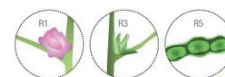
ENTRE OUTRAS

## METODOLOGIA DE COLETA

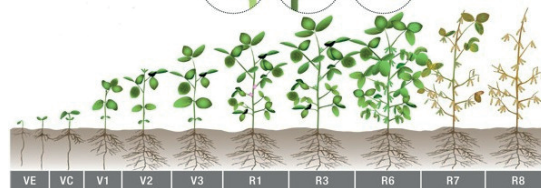
1

MOMENTO IDEAL DE COLETA:

Florescimento (R.1)



Coletar amostras de solo e raízes com a umidade natural, evitando-se, ao máximo, condições de encharcamento ou ressecamento excessivo. Não se deve adicionar água ao solo naturalmente seco, para fazer a coleta, nem depois no volume de solo/raiz coletado.

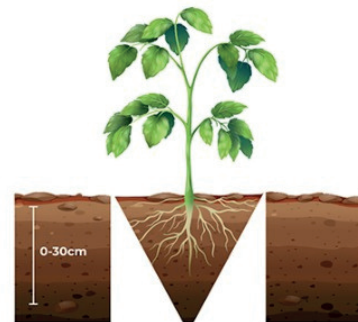


A análise nematológica oferece as primeiras informações para a tomada de decisão de manejo. É somente por meio dela que é possível descobrir as espécies presentes na área/cultura (como o nematóide de galha), o nível populacional e sua distribuição ao longo dos talhões.

## 2 PROFUNDIDADE

As amostras de solo e de raízes devem ser tomadas de 0 - 30 cm de profundidade, na rizosfera da planta, pois é nessa área que os nematoides estão em maior população. Deve-se abrir o solo em forma de V e coletar uma fatia

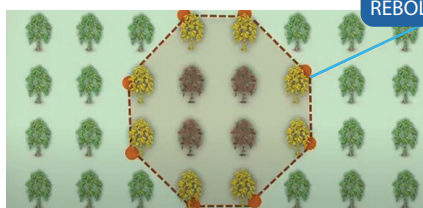
para a subamostra. Em se tratando de raízes, na grande maioria dos casos, deve-se coletar preferencialmente radículas, ou seja, as raízes mais finas (secundárias, terciárias).



## 3

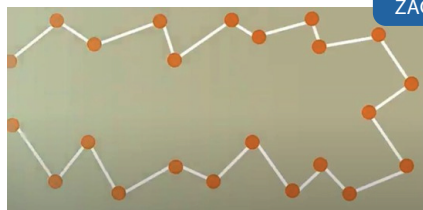
Durante a amostragem, deve-se caminhar em ziguezague, tomando amostras amostras junto às plantas que mostrem sintomas moderados dos nematoides, evitando-se aquelas fortemente deterioradas. Se houver reboleiras, amostrar em suas margens, especialmente se os sintomas forem muito severos nas plantas do interior. As amostragens das margens das reboleiras devem constituir amostras separadas. Recomenda-se fazer amostra composta de solo e raízes da área aparentemente sem problema para avaliar a disseminação dos fitonematoides.

Na presença de plantas:



BORDA DA REBOLEIRA

Na ausência de plantas:



ZIGUE-ZAGUE

Culturas anuais ou perenes: coletar no mínimo 10 (dez) subamostras por hectare.

## 4

APÓS A COLETA:

Transferir as sub-amostras para um balde e misturá-las de forma que a amostra composta seja representativa da área. Retirar 500 g de solo e aproximadamente 100 g de raízes para enviar para o laboratório.



## 5 ACONDICIONAMENTO

Enquanto as amostras são coletadas em campo, manter em caixa de isopor refrigerada, na sombra, a fim de evitar a incidência direta de raios solares sobre elas, que podem aquecer a amostra e matar os nematoides presentes.



Caso necessite armazenar o material na geladeira, deixar na parte inferior, nunca no congelador



## COLETA DE AMOSTRAS DE CULTURAS PERENES



FRUTÍFERAS



CAFÉ



ENTRE  
OUTRAS

Proceder à coleta conforme estabelecido para as culturas anuais, com algumas observações:

### Área sem sintomas:

- Escolher plantas aleatórias e intercaladas ao longo do pomar.
- Coletar no mínimo 500 g de solo e aproximadamente 100 g de raízes da cultura em três pontos, sempre na projeção da copa.

### Área com sintomas:

- Coletar amostras de solo e raízes nas plantas de periferia.

## AMOSTRAGEM EM VIVEIROS DE MUDAS

1

Deve-se escolher 10 ou mais mudas para cada lote de mil plantas, considerando plantas da mesma espécie e variedade, o mesmo tipo de solo.

2

Caso haja mudas subdesenvolvidas, deve-se fazer amostragem separada.

3

Em caso de mudas crescidas, poderá ser eliminada a parte aérea das plantas.

abcLab

+55 42 3233-8648

42 98852-3552

Rua Jonas Borges Martins, 1313

CEP: 84.165-250

Castro - PR

Horário de atendimento

Segunda à quinta-feira:

7h30 às 12h  
13h às 17h30

Sexta-feira:

7h30 às 12h  
13h às 16h30

## Instruções de Envio



Encaminhe a amostra para o abcLab, preferencialmente, no mesmo dia da coleta;



Identifique as amostras;



Preencha o formulário.

